



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

*Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã*

PLANO DE GESTÃO 2023 - 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

PREFEITO MUNICIPAL: GENÉSIO MARINO ANTON

VICE PREFEITO: RUDI ALOÍSIO RASCH

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO: CLAUNEI PAULO WEBER

ORIENTADORA PEDAGÓGICA: LISANE SCHOENINGER

1.0 IDENTIFICAÇÃO:

1.1. CARLINE INÊS MUELLER

1.2. FORMAÇÃO: Graduação em Matemática com Ênfase em Computação UNOESC
Campus de São Miguel do Oeste - 2007

Pós Graduação Em Matemática UNOESC Campus de São Miguel do Oeste - 2009

Pós Graduação Em Gestão Aplicada As Tecnologias Educacionais Celer Faculdades -
2010

Pós Graduação Em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares e Garantia de Direitos
UNOESC Campus de São Miguel do Oeste - 2019

1.3. ENDEREÇO RESIDENCIAL:

Rua Santa Catarina Número 100, Centro, São João do Oeste, Santa Catarina.

1.4. TELEFONE:

(49) 999496858



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

1.5. EMAIL:

carlinemueller@yah,oo.com.br

2. 0 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:

2.1. NOME: Centro de Educação Infantil Jesus Menino

2.2. MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DO OESTE

2.3. ENDEREÇO: RUA DO IMIGRANTE 50, CENTRO SÃO JOÃO DO OESTE - SC

2.4. NIVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS:

Educação Infantil. Crianças de quatro (4) anos a cinco (5) anos e onze (11) meses e vinte e nove (29) de idade.

2.5. QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO:

O Centro de Educação Infantil Jesus Menino atende atualmente:

- Três turmas de Pré I; (Uma no Turno Matutino e duas turmas no turno vespertino);
- Duas turmas de Pré II; (Duas turmas no Turno Matutino e uma no turno vespertino);

2.6. QUANTIDADE DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA (EFETIVOS E TEMPORÁRIOS):

Atualmente a equipe profissional da escola é composta por duas professoras efetivas titulares de turma e cinco (5) professores de disciplinas extras que são professores efetivos. Com contrato de trabalho em caráter temporário a escola possui uma (1) professora. A escola possui também uma (1) estagiária.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

2.7. QUANTIDADE DE SERVIDORES

A escola possui três (3) serventes efetivas, uma servidora atua na cozinha na manipulação de alimentos e duas servidoras na prestação de serviços gerais na escola. Devido à grande demanda da escola a Secretaria Municipal da Educação disponibiliza mais servidores através de uma empresa terceirizada.

3.0 REFERENCIAL TEÓRICO

Elementos diversos convergiram para compor o contexto atual. A revolução industrial, o capitalismo, o consumismo. Resultantes todos da instrumentalização científica ou do cientificismo pragmático. Estabeleceu-se uma cultura do descaminho orientada pela mão invisível do mercado, do consumismo. Estamos no ‘mundo líquido’, do descarte, tanto da natureza propriamente dita como da natureza humana. Resta-nos ‘a catástrofe ou a educação’ (CAPRA, 2006).

No contexto atual, esvairou-se a concretude, a referência, o pano de fundo, os paradigmas, os valores, os laços, os padrões. Como educadores, muito do que deveríamos e poderíamos ensinar já está descartado pelo aleijamento das pessoas e estrutura envolvidos. A palavra correta é infertilização. O único paradigma aceito é o não-paradigma. A única concretude é desfazer-se de quaisquer concretudes. Não se atenha a nada mais tempo que o necessário.

Se diversos deuses no cerceiam, controlam impondo medos e promessas metafísicas, além da inexorabilidade, destituindo-nos de certa liberdade, da responsabilidade e da possibilidade de um acabamento mais pleno, o deus consumo enseja a liberdade plena. Sem alicerces, torna-se uma cilada. Somos cooptados, ou abduzidos. Ele (Deus) é o vento a conduzir nosso barco. Estar de olhos abertos ou fechados não fará diferença.

Somos pulverizados intensa e continuamente. É o cerne do sistema. Impede um mergulho no tema e a possibilidade de síntese, de análise, de reflexão de ação, o que colocaria você no comando do barco. Não tiraram o chão, substituindo por outro. Não



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

trocaram uma teoria ou dogma por outro. Tiraram qualquer referência. Portanto, também, campo fértil para totalitarismos, barbáries. Todas as estruturas consideradas-vistas-respeitadas-referencias como núcleo duro precisam ser enfraquecidas. A seguir, revestidas na escuridão da noite (na miséria intelectual) para, no amanhecer, continuarem sendo reverenciadas.

O aniquilamento das escolas públicas, do ensino público e tudo mais que visa o bem comum, o mundo comum, a tradição, bem como o desprezo aos profissionais, a começar pela formação desses inculcando neles e na opinião pública o ressoar de subjetivismos. Abala-se a escola, o ensino, os profissionais e a ciência. Conhecemos cada vez menos. Novas pandemias emergirão desta que é a maior de todas, a miséria intelectual, o analfabetismo científico. Tanto que, numa pesquisa realizada por renomada universidade brasileira, com jovens, muitos deles acadêmicos, evidenciou que conseguem fazer pouca relação entre ciência-tecnologia com o dia a dia; percentual pequeno conseguiu citar o nome de algum cientista e instituição científica brasileiros.

Estabelece-se a obviedade de restabelecer, em estrutura, objetivos e ação, instituições que possam servir de âncora. Ser uma segurança para a suposta liberdade plena que presenciamos. Igualmente, mantemo-nos alertas, vigilantes, na busca de fatos, informações que propiciem a política, o diálogo e a percepção do inacabamento. Mais conhecimentos que nos alertem para manifestações niilistas e de inexorabilidade. É uma constante busca do refino da lucidez, a fim de possibilitar a ação mais adequada, principalmente na busca de novos e mais conhecimentos. Pois, como diria Paulo Freire, 'é na minha disponibilidade à realidade que construo a minha segurança indispensável à própria disponibilidade'. Somente dessa forma propiciaremos aos outros a consciência de sua presença no mundo, o que, reverberará na impossibilidade de sua ausência na construção desta presença no e do mundo. Resultado: responsabilidade, ética, ação mais contundente e racional no seu mover-se no mundo, de refazê-lo. Para Arendt, o refazer e o salvar do mundo.

Faz-se urgente aos adultos sua disponibilidade à realidade mais real (clarividência) e consequente consciência de sua presença, de sua condição humana.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

Aos docentes, à instituição escolar, para que preserve sua particularidade, sua tradição, para que assim adentrem nela os novos, com multicolor espectro da diversidade cultural e biológica, a perpassa e, saiam lapidados, acrescidos de solidez, da segurança, de um e não o caminho que podem seguir, cujas pegadas devem primar pelo mundo comum; de que haja percepção de como e que o seu acabamento particular os realiza e influencia o realizar de outros. Num relance preenchemos nosso vazio existencial, sem arquétipos. A mudança para mudarmos o mundo, como dizia Marx, perpassa por mudar as pessoas, as instituições, em especial, as que devem e podem servir como ancoradouros no contexto da liberdade líquida. É preciso continuar adentrar na realidade, confrontando-a com nossa fundamentação teórica, com algum pano de fundo. Antes, saber que nesta realidade lidaremos com mimetistas. Lapidar tanto o nosso pano de fundo quanto a destreza em perceber que camuflagens são premissas primeiras. Busquemos o ensino e, como consequência, uma refinar da educação, para impedir a catástrofe.

Portanto, requer-se um processo adequado de ensino-aprendizagem, cujos elementos essenciais sejam a motivação do sujeito, pois a aprendizagem ocorre única e exclusivamente por vontade própria; a finalidade, ou seja, onde se quer chegar, o que por si só já é um motivador e, os meios, onde o professor tem papel fundamental com seu planejamento, com a didática, com a metodologia.

Essa interação – mediação sócio-histórica está sempre associada à linguagem (falada ou escrita) e por correspondência, ao pensamento, assim, se a linguagem humana pode ser encarada como um fenômeno psicológico, e como mediadora da formação do pensamento em suas funções mais complexas, seu funcionamento social mostra-se antes de tudo como objeto que possibilita a interação humana em contextos específicos, e este caráter é fundamental na constituição do próprio pensamento e da consciência.

Em síntese, o sujeito deve ser ativo, deve querer e saber onde quer chegar, e a escola cumpre o papel de agente social para a mediação. O sujeito ativo de sua aprendizagem assim compreende a realidade historicamente constituída e consequentemente, nela poderá agir, transformando-a.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

Na prática, o processo educativo no ambiente escolar deve basear-se ou compor-se em *atividades de aprendizagem*, ou simplificada, os projetos, partindo de temas geradores, onde o professor propõe os objetivos – finalidade, os meios – metodologia e, principalmente, extrai a motivação. É fundamental, portanto, que de alguma forma tenha nexos com o educando, faça parte do contexto dele direta ou indiretamente. Por isso, o professor deve partir de uma problematização material ou conceitual, trazendo-a para o cotidiano do aluno, a fim de estabelecer uma relação entre o real e o proposto.

Além do mais, sem ser propriamente a atividade de aprendizagem que ocorra, é preciso que atentemos à atividade do sujeito para realizar a atividade de aprendizagem, a linguagem da convivência, da disciplina, do relacionamento, do respeito, ou seja, o currículo oculto. A motivação, a finalidade e a mediação podem se estabelecer em qualquer meio, ainda mais ao se considerar todo desenvolvimento tecnológico a dispor.

Em síntese:

- a) A educação, embora tenha um compromisso com o mundo, e ainda que busque a possibilidade de uma futura participação nos assuntos públicos, “não é o espaço da própria ação política” (ALMEIDA, 2011, p.93). Assim, a educação deve apresentar aos alunos como o mundo é e não como ele deveria ser, o que supõe que os educadores saibam como ele é, não do ponto de vista individual, mas ao mundo comum, do qual são representantes;
- b) Arendt (2013, p.245-246), sobre o impasse na educação, o fato de, por sua natureza, “não poder [...] abrir mão nem da autoridade, nem da tradição, e ser obrigada, [...] a caminhar num mundo que não é estruturado nem pela autoridade nem tampouco mantido coeso pela tradição”;
- c) Arendt considera arriscada toda ação educativa que propõe a formar para a consciência ou ainda para a emancipação. Tais noções carregam um denso



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização

Capital Catarinense da língua alemã

conteúdo ético-político-ideológico e o que acaba ocorrendo frequentemente é a transformação da educação em instrumento de alguns grupos ou movimentos. Neste sentido o problema na relação entre a educação e cidadania, observada por Brayner (2008, p.44), é “quando a educação se transforma em mero epifenômeno da luta de classes e da política em geral”. Arendt diria que, não podemos determinar as ações dos jovens por meio da educação, nem buscar fornecer diretrizes para a futura ação política. Para Arendt (2013, p.242) a educação deve possuir uma dimensão conservadora,

[...] em política, a atitude conservadora – que aceita o mundo [...] como ele é, procurando somente preservar o *status quo* – só pode levar à destruição. E isto porque o mundo está irrevogavelmente condenado à ação destrutiva do tempo, a menos que os humanos estejam determinados a intervir, a alterar, a criar o novo.

Nesse sentido, nossa esperança “reside [...] na novidade que cada nova geração traz consigo” (ARENDDT, 2013, p.243) e, uma educação que pretende *fabricar* comportamento políticos, estaria justamente aniquilando este potencial. Assim, a preocupação em preservar essa potencialidade inovadora que vem ao mundo pela natalidade que Arendt enxerga nas intenções educacionais consideradas emancipatórias e conscientizadoras uma intervenção ilegítima na liberdade das novas gerações:

Mesmo no caso em que se pretendem educar as crianças para virem a ser cidadãos de um amanhã utópico, o que efetivamente se passa é que se lhes está a negar o seu papel futuro no corpo político, pois que, do ponto de vista dos novos, por mais novidades que o mundo adulto lhes possa propor, elas serão sempre mais velhas que eles próprios. Preparar uma nova geração para um mundo novo, só pode significar que se deseja recusar àqueles que chegam de novo a sua própria possibilidade de inovar (ARENDDT, 2013, p.225-226).

- d) Não obstante, a educação deve oferecer competências, pré-requisitos e os alicerces necessários à “visibilidade dos indivíduos no espaço público comum”, referentes “à participação nos debates que decidem suas vidas” (BRAYNER, 2008, p.23-24). No mesmo sentido, a escola republicana, poderia contribuir para que os indivíduos consigam constituir sua opinião singular frente ao mundo, fornecendo competências mínimas para que os jovens possam futuramente se interessar e participar das decisões públicas.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização

Capital Catarinense da língua alemã

Seria uma escola onde o *falar, o pensar e o julgar* permitiriam, a cada indivíduo, aparecer no espaço público com palavras e responsabilidade de ação.

Tais competências se situariam, em primeiro lugar, numa relação com o mundo da cultura, que permitiria entender as diferentes sensibilidades, concepções, entendimentos que ao longo das gerações constituíram um *mundo comum*. Em segundo lugar, uma competência que franqueie o acesso a uma intersubjetividade responsável entre interlocutores dispostos a participar do debate público. Em terceiro lugar, uma competência que permita a compreensão e a inserção qualificada num mundo de vertiginosos avanços e mudanças tecnológicas. E, por último, uma competência capaz de interrogar os próprios fundamentos de nossas certezas sociais. (BRAYNER, 2008, p.110-111).

Portanto, o alerta de Arendt, de que a educação nunca deve cercear a espontaneidade – seja na instrumentalização político-ideológico ou ainda na submissão às exigências do mercado, o que hoje parece se prostrar como uma nova onda a reprisar os anos de 1970 e 1980. Não que não deva fazê-lo, ou seja, preparar para o ganho econômico. Mas sim, acima de tudo, emancipar, subsidiar os novos para que possam não serem subservientes. Assim sendo, que tipo de renovação farão? Que tipo de natalidade ocorre? Somente a intensificação da inexorabilidade, cuja a qual, o mercado quer fazer ser o destino da humanidade. Produção e consumo sem questionar. Ao dispormos os novos para enredarem seu caminho, podem até intensificar o sistema catastrófico, todavia, creio que lutem pela vida, alterando o sistema vigente para um caminho mais humanizado.

4.0 OBJETIVO GERAL

Disponibilizar todo o aspecto de dimensões que se fazem necessárias para a plena ocorrência da dialética relação do educando com o conhecimento, num processo ativo, que permita galgar as zonas de desenvolvimento, universalizando o conhecimento e a constituição dos pilares da educação, tornando o educando agente de transformação na e da sociedade.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

5.0 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA - GERAL

O mundo, a humanidade, vive uma crise de identidade (o que sou; de onde vim; o que quero ser) parece que estão cada vez mais distantes de serem respondidas. A intensificação das negações das tradições, de aspectos culturais, que muitas vezes não passam de simples devaneios de modernismos ou pós-modernismos. Outras, por mera necessidade de incluir-se no rol de massas que mudam por mudar. Simplesmente para fazer parte da tribo ou do grupo social, atualmente instituído pelas redes sociais. O consumismo, o deus do presente, que instaurou o mundo líquido, repele e menospreza a solidez e mais ainda, a quem a valora e preserva. Não se atenha a nada mais tempo do que o ente lhe seja conveniente. Não se trata de desapego a coisas materiais, mundanas. Constituiu-se sim, uma religião ou um axioma que aliena e nos poda quaisquer possibilidades de reflexão-ação, em outras palavras, nos destitui do ato político. É a tirania. Os subjetivismos, dessa forma, evidentemente, preponderam. Cada qual sempre está certo de acordo com seu contexto e objetivos. Os outros, outras ideias estão certos ou errados na medida que contraponham ou não o egocentrismo exacerbado.

A crise é de princípios, valores, referências e propósitos. É assim que é o certo e este certo que quero continuar mantendo e melhorando, propondo uma sinergia das variáveis de cada época para esta consolidação. Tal proposição ou contrato social que seja, além do efeito momentâneo sobre a sociedade tem, além, e o que nos é mais significativo como instituição educacional, o efeito de ‘preocupação’ para com os recém-chegados, os novos. A preocupação externalizada (em palavras, ações, atitudes, práticas) instaura a autoridade. Em síntese, ser referência, um ponto de apoio, um alicerce sem subjetivismos é o que os novos querem, precisam, valorizam. A sociedade, o mundo dos adultos, está longe de fazê-lo, sê-lo. Eis a crise da sociedade, o que explica a crise da e na educação ou no meio educacional.

A vigília da humanidade deve ser proporcionalmente intensificada à medida que novos dissimuladores se constituem. Em outras palavras, constantemente estamos nos cerceando de mais e mais apetrechos que nos desenraizam eventualmente do que seja o ser humano. O feitiço virar contra o feiticeiro de forma generalizada na humanidade. Reinventar-se sim, mas sob a mesma base, de princípios éticos, a exemplo dos físicos,



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

químicos e biológicos, dos quais também não o é possível abrir mão sob o risco da inexorabilidade do caos, sem nova ordem posterior. Entendemos de apetrechos a tecnociência, a de uso social como a de uso biológico. Redes sociais e customização gênica respectivamente. O pós humano pode estar a um passo. Que caminho queremos seguir. É preciso que nos posicionemos e comecemos a caminhar, essencialmente, no processo educativo.

A quem interessa estarmos como num turbilhão, sem tempo e condições da reflexão antes que uma nova onda de energia nos atinja. A cada momento tão somente focamos na forma como iremos reagir ou melhor, coagir. Contrapor-se, e buscar o equilíbrio do princípio, além de não parecer possível, pior, nem ao menos é cogitado. A evolução biológica também o é como uma sequência de turbilhões, todavia, princípios químicos, físicos e biológicos jamais foram questionados e tampouco postos em risco através de penumbras tendenciosas do esquecimento e da ridicularização.

Sintetizando o contexto de penumbras, individualismos e possíveis desdobramentos na sociedade contemporânea, temos que

não obstante, o objetivo do totalitarismo é justamente reduzir ao máximo possível a imprevisibilidade da condição humana; buscar a eliminação do espaço público, da ação e condicionar todos os seres humanos à aceitação de tudo o que lhes era sugerido através da ideologia e da força bruta.

O fato de os regimes totalitários terem a certeza de que, indivíduos atomizados eram importantes, pois sabiam que os mesmos não conservavam a disposição para o agir, além disso, construíram uma ideologia de não denominação, mas sim, uma ideologia que dava a cada indivíduo uma importância na construção do movimento, não obstante, o indivíduo se sentia lisonjeado por poder contribuir com o movimento, ou seja, por uma causa (SCHÜTZ; JUNIOR, 2015, p. 83)

As instituições educativas, imersas em ações convergentes da sociedade e das famílias precisam sim estar em transformação constante. No contexto atual, para literalmente dispor, para não dizer impor, um choque, um alerta aos adultos destarte seus compromissos em detrimento da existência das novas gerações. Em segundo, ser vigilante e, ao reduzir a velocidade do turbilhão, analisar o que está em voga, tendo como resultado a intensificação, a solidificação da sustentabilidade, das bases. Poderíamos concordar em dizer que usar o novo para perpetuar o necessário, o antigo. Reinventar a roda com novos materiais, como metáfora. Em terceiro, pelo descaminho já constituído, restabelecer as bases. A entender, da massificação para a individualidade



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

na pluralidade. Do mero ensino para a aprendizagem. Do cartesianismo para as múltiplas inteligências, ou seja, a formação o mais integral. A saber, o integral é o oferecer os ingredientes em doses diferenciadas a mercê da necessidade de cada qual, a fim de nivelar não no sentido de dispormos clones, mas sim a base homogênea para o livre arbítrio genético e social e, para o bem estar planetário. Filhos melhores, realizados, reinventando o mundo, renovando o mundo. À partir deste ponto, ou de algum ponto, o papel da escola, como instituição provavelmente: sob um aspecto será mais fácil e quase desnecessário, ao considerarmos o processo interativo na sociedade; sob outro, desafiador no sentido de policiar, apagar focos de pestes de desestruturação.

A escola como gênese no questionamento e prostração primeiro a si e, posterior, aos educandos sobre que humanidade somos. A escola não a mercê de modismos, de reprodução social. O inverso, de tradição, obviamente, os facilitadores de sua manutenção e intensificação no sentido da sustentabilidade, a sua mercê. A melhor análise do contexto, do diagnóstico preciso e as resultantes de ação, tais como as práticas pedagógicas é premissa central para cumprir com seu papel para com os novos, os recém-chegados. A escola precisa então saber o que quer, o que é base inexorável e contrapor com a realidade, a fim de clarear sobre como deve ser a prática, através da formação integral, com futuros agentes políticos, que com sua ação irão instaurar na sociedade o que a escola tem como objetivo.

A obviedade de ter um mínimo de planejamento, de um plano, o chamado Plano Político Pedagógico, se assevera e se justifica plenamente. Igualmente, os tópicos que se fazem necessários, tais como diagnósticos, ações e avaliações. Mas este projeto deve ser dinâmico. Destarte, neste contexto turbulento, cuja rapidez das transformações, tendo as tecnologias no front é preciso sim frear, mas, também não parar.

Usando a analogia ao mundo natural, onde a mudança ocorre, no entanto, a passos lentos e num amplo espectro de acasos, para manter um equilíbrio, no contexto atual social não deveria ser diferente, excluindo-se todavia os acasos. Se transformações são, naturalmente, soluções, hoje, a exemplo, são causadores de problemas. Entretanto, também delas vem e virá a solução.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

O florescimento de um nihilismo e de um estar de fim da história, ou seja, de que não há o que ser feito. Resta deixar acontecer. O embate só pode ser através da transformação da prática pedagógica no e de seu reduto, a escola. A instituição escola precisa, portanto, se transformar, de forma consciente, planejada tanto para o embate-mitigação e para a proatividade. Até porque agora talvez mais apressadamente do que noutro momento, tanto pela longa inércia, como pela rapidez do seu entorno, para que cumpra sua função de ser:

- a) Sobre a obrigação que a existência de crianças, adolescentes e jovens impõe aos adultos, nas palavras de Hannah Arendt, enfatizando o compromisso do ambiente escolar de servir de palco ou de espaço privilegiado para a preparação do recém-chegado para o mundo adulto. O não constrangimento, a não política, e sim o cuidado, o despertar o amor mundi como linhas mestras para o alcance da cidadania; o preparo para que a posteriori, no mundo adulto, se realize na sua individualidade, de forma mais plena possível e assim possa interagir para com os outros renovando e salvando o mundo. Estaríamos assim, conforme a autora, renovando e salvando o mundo em face a ação humana, iniciando, todavia, por salvar através da educação, os humanos;
- b) Os atrasados, para Brayner, 2008, do ‘teatro’ da vida precisam saber/conhecer o que ocorreu antes; quais as regras a serem seguidas para participar da encenação. A escola é o espaço onde a tentativa e erro permitem a melhor atuação possível no mundo dos adultos. O legado constituído precisa ser primorosamente conhecido para que saibamos o que o
- c) trabalho (a ação humana) produziu, resultando na cultura, na ciência e tecnologia e, sabendo como é e por que o é assim, projetar o novo, o diferente, o melhor.
- d) Para Fernandes, 2002, p. 114, “a escola tem um papel social de fundamental importância, podendo tornar-se um lugar de vivências de prazer, de cultura e de ciência, onde a ética e a justiça norteiam as ações, tornando-se um dos instrumentos de superação da dominação social, econômica e



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização

Capital Catarinense da língua alemã
cultural". Diante da citação dizer que a escola não é um dos

instrumentos e sim, cada vez mais é o único instrumento a fazê-

lo.

Tamanha responsabilidade requer correspondente autoridade e autonomia. Em parte, este tem sua gênese na constituição federal e, por hierarquia, da LDB, expressando-o em seu artigo 15: “os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de Educação Básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público”.

6.0 DIMENSÕES

6.1 Dimensão socioeconômica

O crescimento e/ou desenvolvimento econômico brasileiro nos últimos anos também incidiu regionalmente e mais, com mais consistência em função das condições já historicamente constituídas. O Brasil a nível mundial é visto como um país promissor, rico de belezas naturais, mas, que encontra na grande desigualdade social, onde a distância entre os ricos e os pobres é marcada por um grande “abismo”, seu aspecto mais marcante.

Santa Catarina, estado situado na região sul do Brasil, assim como os outros estados brasileiros, sofre com a atual situação do país, apresentando uma sociedade dividida em classes, desigualdade social crescente, educação pública caótica, corrupção e violência crescente, problemas ambientais, distorção de valores humanos. Enfim, sofre com uma organização social globalizada e cuja sociedade brasileira não estava e não está preparada para enfrentar.

São João do Oeste, município localizado no Extremo Oeste de Santa Catarina, encontra-se também situado neste contexto mundial, ou seja, é também um município capitalista, neoliberal e globalizado, e que sofre com a influência desta ordem social instaurada mundialmente.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

O município de São João do Oeste tem sua base econômica vinculada a pecuária (gado leiteiro, avicultura e suinocultura), e a agricultura (milho e demais produtos para subsistência familiar). A agropecuária, vinculada à pequena propriedade, também sofre com a política econômica mundial. Tornou-se difícil a vida nas pequenas propriedades, ocorrendo problemas como falta de inovações tecnológicas, preços baixos para produção, o pouco comprometimento por parte dos jovens, que preferem sair das terras e migrar para as cidades, promovendo o êxodo rural, bem como, as amarras do sistema de integração proposto por empresas tornam-se cada dia mais intensas, envolvendo os agricultores adeptos do sistema num ciclo investimentos que geram retorno a propriedade e desta maneira a produção agropecuária é crescente e destaca-se no nosso município.

O comércio também representa uma fonte de renda considerável, indústrias que ao longo dos anos foram se instalando e crescendo no município fazem a geração de empregos seja expressiva, porém há queixas da falta de mão de obra qualificada. Algumas indústrias importam mão de obra de outros municípios e o gera uma expressiva rotatividade de estudantes nas instituições de ensino. O que tem alavancado muito a economia é o turismo, no caso mais específico, nosso Parque de águas termais, que traz muitos turistas ao município além de eventos como a Semana Alemã que acontece sempre no mês de Julho e outros eventos culturais e esportivos.

A população de São João do Oeste tem ainda uma qualidade de vida típica de uma cidade pequena e calma em termos de ocorrências policiais. Tem-se ainda a liberdade de sair à noite, sentar em frente à casa para conversar, portas e janelas sem grades e casas sem muros altos, permite que as pessoas se divertem em bailes, festas e demais eventos enfim, uma vida do interior.

No entanto, isto não significa que não existam problemas, pelo contrário, a mesma mídia e internet que nos permite viver a globalização intensamente, talvez traz para nossas casas a vida das grandes cidades, as propagandas, os sonhos da elite brasileira, tudo isso acaba mexendo com a personalidade de cada pessoa. Assim, atualmente percebe-se no município, principalmente em jovens e adultos, uma inversão



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

de valores, consumismo exagerado, acúmulo de bens materiais, uso exagerado de bebidas alcoólicas, fanatismo partidarista e religioso, discriminação e preconceito.

O modelo familiar presente nas famílias dos colonizadores atualmente é desprezada pelos mais novos, ou seja, nossas crianças e jovens são criados em famílias muitas vezes com algumas dificuldades de organização, vivemos tempos onde ambos os pais precisam trabalhar fora de casa e sabe-se da grande exigência do mercado de trabalho sendo que por vezes não possuem o tempo ideal para os filhos. Porém a grande maioria das famílias dedica-se ao máximo para o bem de seus filhos, acompanhando-os e incentivando-os nos estudos, práticas esportivas e culturais oferecidos pelo município através da ACASJO como aulas de violão, violino, flauta, teclado, gaita, canto, instrumentos de sopro, contrabaixo, danças (alemãs e gauchescas) e na área esportiva oferecidos também pelo Setor Esportivo do Município como futsal, vôlei, basquete, capoeira, patinação artística, tênis, bem como outras entidades existentes a escolinha de Futebol Aliança.

Compreende-se, assim, que a escola é uma instituição inserida na sociedade, sofrendo influências e exercendo-as numa troca contínua, e que não é possível separar a educação do social e do político.

Como desde a colonização alemã e católica, ainda característica predominante, a organização comunitária e familiar fora o pano de fundo, baseados no estudo, no trabalho e na reza, tanto no setor agrícola quanto no industrial houve grande evolução. Criação de suínos, aves e mais recentemente, gado de leite, trouxeram prosperidade ao campo e à cidade. Por isso, grande parcela da população mora na zona rural, com bom nível de informação, mesmo que, com pouca formação escolar, a maioria dos pais com Ensino Fundamental, antigo 1º grau.

As comodidades, tecnologias disponíveis em centros urbanos ou nas cidades, hoje estão também à disposição da população em geral. Internet, computadores, celulares, tv por assinatura e todas as demais tecnologias são de uso comum e geral de nosso educando. Há como inconveniente a constituição de uma sociedade de consumo, do mundo líquido, da degradação humana e ambiental.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

Apesar de toda fundamentação teórica e prática que a proposta curricular a tempo nos disponibiliza temos ainda, metodologias pautadas na ensinagem, na passividade e, conseqüentemente, na falta de contextualização e de participação do educando. O aspecto cartesiano se presencia com frequência.

Entende-se, dessa forma, que o aluno é um ser que ingressa na escola com uma boa bagagem de conhecimentos e vivências. No entanto, a escola deve partir desse contexto vivenciado pelos alunos para elaborar novos conhecimentos significativos.

Segundo Franzen; Schütz; Mayer; Ferrari (2017, p. 41)

“A função da escola não é apenas ensinar conhecimentos que supostamente vão servir para a próxima série, que vão servir para o vestibular, para o ENEM ou para o futuro. Não há futuro se o presente não for vivido, se o cotidiano da vida não estiver sendo construído e enlaçado na história das pessoas. O futuro só poderá existir se o presente for presenciado, vivenciado e construído levando em conta a história dos sujeitos. A escola não poderá pensar no futuro se o dia a dia é evadido, violentado, desorganizado e mal compreendido”.

Neste contexto, o conteúdo não é deixado de lado, mas sim, é entendido como necessário, para compreensão do mundo e dos processos de mudança e desenvolvimento. Bem como, deve ser lembrado individualmente e coletivamente, através do planejamento das ações e da vivência das interações.

A escola tem o papel de preparar o aluno para o mundo adulto e suas contradições, para que este, através da construção do conhecimento e da socialização, seja capaz de participar organizada e ativamente da democratização de sociedade.

Na escola, as atividades educativas, diferente daquelas que ocorrem no cotidiano extra-escolar, são sistemáticas, tem em uma intencionalidade deliberada e compromisso explícito (legitimado historicamente) em tornar acessível o conhecimento formalmente organizado. (REGO, 1997, p. 104)

Oportunizar seus alunos para a ampliação de sua capacidade de autoconhecimento, comunicação e interação social, estabelecendo vínculos afetivos positivos com outras crianças e adultos; apropriar-se dos conhecimentos e bens culturais utilizando as diferentes linguagens (corporal, oral, escrita, plástica, musical, matemática) construindo significados que lhe permitam elaborar e reelaborar essas aprendizagens.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

Diante da realidade transitória, os reflexos da postura pragmática, clássica do professor, ao invés do mediador, ainda estão presentes nas reprovações, na organização e planejamento de atividades de aprendizagem, e na construção de nova situação relacional entre professor e aluno.

Outrossim, é considerável a caminhada de ressignificação da função, no contexto, da escola, bem como a correspondente prática. Paradas pedagógicas, formação continuada e diversos outros momentos de estudos, permitiram-permitem que haja consonância cada vez mais intensa entre as propostas teóricas e a prática. Convergem para a concretude do que está em curso, disposição de estrutura física, de tecnologias (computadores, internet, laboratório) e, profissionais específicos para cada área.

A integração de escola, sociedade e família constituem um escopo significativo, primeiro quanto ao aspecto de legitimação do ambiente escola, do estudar. Em outras palavras, confere autoridade à escola e ao que nela é apresentado. A convivência entre os atores, entre outros leva, por exemplo, pais falarem da escola, dos professores, inculcando nos filhos-alunos outra postura. Além, o uso de todos os recursos que a sociedade dispõe, como estrutura física, profissional, tecnológica deve ser uma benesse ao ambiente escolar.

A escola Centro de Educação Infantil Cei Jesus Menino, além de sua particular estrutura e recursos mantém contínua interação com os mais diversos segmentos, órgãos e profissionais da região. Agricultores, propriedades agrícolas, profissionais liberais, pessoas da terceira idade, poder público municipal, associações, rádio comunitária, Cooperativas, todos sempre, cada qual, nos projetos afins participam constantemente, de forma a compor uma junção, sem evidenciar mais os limites entre escola e entidades.

Segundo o PPP da escola a Educação Infantil no município de São João do Oeste teve seu início no ano de 1963. No dia 04 de março daquele ano as Irmãs Religiosas da Congregação Divina Providência, iniciaram a Educação Infantil, abrindo o Jardim de Infância Menino Jesus, com 42 crianças matriculadas, uma professora e uma servente. Esta funcionava onde hoje se localiza o Hospital Santa Casa Rural.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

Em 1968, a comunidade doou um terreno ao Estado para que construísse um espaço para atender as crianças da Educação Infantil. A escola foi construída de forma coletiva, com madeiras doadas por famílias da comunidade. Neste espaço, que hoje faz parte do terreno da Escola de Educação Básica Madre Benvenuta, a escola funcionou até o ano de 1982, quando então passou a funcionar no piso inferior do então CNEC, atual Centro Educacional São João do Oeste (CESJO). As atividades foram desenvolvidas neste espaço até a construção de um prédio próprio no ano de 1996.

Em 1996, foi inaugurado o novo prédio do Pré-Escolar Jesus Menino, situado na Rua do Imigrante, nº50, Centro do município de São João do Oeste, onde funciona até os dias atuais. Em 1999, através do decreto 015/99, o então Prefeito Rudi Aloísio Rasch, no uso de suas atribuições legais alterou o nome Jardim de Infância Menino Jesus para Centro de Educação Infantil Jesus Menino.

Com a nucleação das escolas, em 2002 foram extintas as escolas de Educação Infantil Cantinho Alegre de Linha Palmeiras e o Pré-escolar de Linha Jaboticaba. Continuaram com suas atividades o Centro de Educação Infantil Jesus Menino na Sede do município, o Pré-Escolar Chapeuzinho Amarelo de Beato Roque e o Pré-Escolar Amor Perfeito de Cristo Rei.

O contexto atual da escola apresenta grandes evoluções e trabalhando sempre para atingir as melhorias que a educação almeja, priorizando o fortalecimento da comunidade escolar em especial as crianças que frequentam a escola. Cumpre-se com a função da escola, o cuidado para com os novos, preparando-os para a realização pessoal, com os pilares bem constituídos.

6.3 Dimensão administrativa

A escola Centro Educacional está situada na Rua do Imigrante Número 50, centro, na cidade de São João do Oeste. Em prédio próprio e mantida pela Prefeitura Municipal de São João do Oeste, através da Secretaria Municipal de Educação. Está localizada na área urbana e residencial, nas proximidades do Ginásio Municipal Valmei



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

Ertel, supermercados, padaria, e o Poli esportivo.

Todos os professores efetivos possuem pós-graduação, alguns professores possuem duas graduações e duas Pós Graduações. Os professores admitidos em caráter temporário possuem graduação e pós-graduação. A escola tem ainda a disposição a nutricionista da Secretaria Municipal de Educação, psicóloga e fonoaudióloga para atendimento de crianças que depois do encaminhamento do professor, são avaliadas e se houver a necessidade recebem atendimento especializado em outro prédio.

A escola possui bons recursos tecnológicos, praticamente todas as salas equipadas com televisores tela plana e sinal de Wi Fi. Para registro dos dados inerentes ao cotidiano escolar no decorrer do ano de 2020 iniciou-se o uso do Sistema Betha, Software de gestão Pública, o que facilita o trabalho dos docentes e da Secretaria Municipal da Educação.

Tanto alunos quanto pais, são atendidos dentro das demandas que se apresentam, buscando-se, todavia, o contato constante, com a presença dos pais na escola em reuniões, promoções ou individualmente quando necessário e desejado.

Segundo o PPP da escola o Centro de Educação Infantil Jesus Menino atende crianças de Pré I e de Pré II, na faixa etária de quatro (4) a cinco (5) anos, onze (11) meses e vinte e nove (29) dias, nos turnos matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira e tem como proposta de trabalho a Base Nacional Comum Curricular. O currículo da Educação Infantil assim, é baseado na BNCC, buscando desenvolver experiências práticas e concretas, para que a criança se desenvolva de forma integral, incentivando seu interesse e curiosidade. Por isso, não são mais construídos projetos únicos por todo o CEIM, pois acredita-se que é necessário dar uma atenção especial às necessidades de cada criança, de cada faixa etária, às suas manifestações no momento; ou seja, o que seja de real interesse da criança, que faça alguma diferença na vida dela.

O sistema de avaliação segue a proposta do Conselho Municipal de Educação, a qual o rendimento escolar do educando é resultado da reflexão sobre todos os componentes do processo, como forma de superar dificuldades, retomando, reavaliando,



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

reorganizando e reeducando os sujeitos nele envolvidos, de forma investigadora, diagnóstica e emancipadora.

O contato com a família acontece através de visitas agendadas nas casas dos alunos, da presença dos pais na escola, de assembleias e/ou palestras, na entrega das avaliações e também no dia da Família na escola.

Diante da necessidade cada vez maior de uma gestão mais profissional também no ambiente escolar, o corpo administrativo e os professores participam de palestras e cursos. Além do mais, para obter um diagnóstico mais correlato com a realidade, a fim de fazer uma análise se as ações diretas surtiram efeitos projetos e ações, o que precisa ser revisto, a escola realiza a avaliação e planejamento das atividades.

A escola segue o calendário escolar elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, no início do ano letivo com no mínimo 800 horas distribuídas em no mínimo 200 dias letivos o que está previsto em legislação nacional, LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. No calendário escolar, constam o número de dias letivos a serem trabalhados, bem como, os dias para capacitação, planejamento e eventos diversos que ocorrem ao longo do ano. Eventuais reorganizações são feitas sempre em consonância com a Secretaria Municipal de Educação.

A escola atende de segunda-feira à sexta-feira, O início das aulas no turno matutino é as 07h15in até às 11h15min. No turno vespertino as aulas tem início às 13h05min até às 17h05min.

Em relação as matrículas, as mesmas atualmente são realizadas em pré matrícula por link disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação para os estudantes que desejam frequentar o primeiro ano. Com a pré-matricula efetivada, os pais ou responsáveis vem até o educandário para fazer a entrega da documentação exigida. Esse procedimento segue o edital de matrículas encaminhado pela Secretaria Municipal da Educação. Para os estudantes já matriculados que frequentam a escola é necessária apenas a rematricula feita pelo link, também disponibilizado pela secretaria municipal de educação.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

Em caso de transferência para outro educandário é realizada na Secretaria Municipal de Educação mediante atestado de vaga. Se a transferência ocorre durante o trimestre o aluno recebe a nota parcial de cada disciplina. E em casos de transferência a escola faz a matrícula, encaminha para a Secretaria Municipal que emite o atestado de vaga e envia a escola de origem do estudante.

6.4 Dimensão financeira

A escola é pública, mantida pela Prefeitura Municipal de São João do Oeste através da Secretaria Municipal de Educação.

Além desta, a escola possui um vínculo positivo selado com as famílias que contribuem para a APP que mesmo a contribuição sendo compulsória atinge elevado número de contribuições, o que reverte em ações e benefícios diretamente aos educandos. Destacamos os recursos oriundos da administração municipal que não mede esforços em equipar o ambiente escolar e manter funcionando bem toda a estrutura existente. A escola também é beneficiada por programas governamentais como PDDE Programa Dinheiro Direto na Escola do Governo Federal, além dos recursos da APP oriundos de contribuição espontânea, eventos e ações entre amigos, que possibilitam melhorar a estrutura pedagógica, física e tecnológica no âmbito escolar.

6.5 Dimensão física

A escola possui três (03) salas de aula, uma (1) sala para professores, uma (1) sala de informática, (5) banheiros, um (1) refeitório, uma (1) cozinha, uma (1) despensa, um (1) depósito, uma (1) sala onde ocorrem as aulas de inglês e também é usada para guardar jogos e outros materiais, uma (1) sala para direção, uma (1) lavanderia, uma (1) parque bem amplo com brinquedos diversificados com Playgaraun, um campinho de futebol, bem como uma área coberta.

Para desenvolver as atividades nas aulas de Educação Física usamos o auditório, a área externa da escola ou então a área Poliesportiva que fica nas proximidades da escola.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

Na sala dos professores estão disponíveis livros de literatura infantil para serem usados pela equipe pedagógica. Nas salas estão disponíveis Smart TV com acesso à Internet nas salas de aula. A escola possui também um acervo de aparelhos eletrônicos, sendo estes: televisões, vídeos, DVDs, projetor, aparelhos de som e uma lousa digital instalada. O laboratório de informática é compartilhado com a Escola Especial Renascer. A escola possui também um acervo de aparelhos eletrônicos, sendo estes: televisões, vídeos, DVDs, projetor, aparelhos de som e uma lousa digital instalada na sala da equipe técnica. Já o laboratório de informática é compartilhado com o CAESP. Todas as salas possuem uma grande quantidade de brinquedos e jogos pedagógicos

A cozinha da escola foi reformada no ano de 2020, com novos armários, pia, e balcões de mármore, sendo bem equipada com eletrodomésticos, favorecendo o trabalho da merendeira e as normas de higiene e segurança alimentar. A merendeira conta com o acompanhamento e orientação da nutricionista da Secretaria Municipal de Educação e segue um cardápio previamente elaborado por esta profissional. Os alimentos são adquiridos por processo licitatório, sendo entregues pelas empresas vencedoras do processo de licitação. Ao serem entregues é feita a verificação de cada item, que após são higienizados e armazenados na despensa especialmente projetada para a manutenção da qualidade dos mesmos.

O CEI Jesus Menino também conta com amplo refeitório equipado com seis (06) mesas e bancos equivalentes, onde as crianças fazem sua refeição.

Salienta-se que todos os ambientes da escola são climatizados para garantir o bem estar de todas as crianças e demais pessoas que trabalham na escola.

O que ainda merece uma atenção especial é o espaço da lavanderia, que é um espaço pequeno para atender a demanda que a escola exige.

Para maior segurança de todos os que aqui estudam e trabalham, ocorreu por arte da Secretaria Municipal de Educação, a instalação de equipamentos para a segurança



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

(câmeras de vigilância) que foram instaladas em pontos estratégicos da instituição além de um portão eletrônico.

O mesmo prédio abarca o CAESP – APAE, tendo estes um espaço físico próprio para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Porém, ambas as escolas compartilham espaços afins como: entrada e saída da instituição de ensino, pátio, laboratório de informática, auditório, cozinha, área de serviço e área coberta.

A estrutura precisa ser melhorada, algumas questões de acessibilidade e temos pouco espaço para desenvolvermos um trabalho ainda melhor e que favoreça a aprendizagem das crianças.

7.0 METAS

Dimensões	META
Pedagógica	Ao se objetivar implementar de forma cada vez mais extensa e intensa o que propõe a BNCC Base Nacional Curricular Comum e seguindo a Base Curricular da Rede Municipal de Ensino de São João do Oeste, atividades de aprendizagem, projeta-se a intensificação de cursos e atividades ofertadas pela atualmente pela escola.
===	Com o objetivo de melhorar o processo de aprendizagem que, no seu decurso depende da correta convergência de diversos atores e componentes, cabe, caberá ao corpo administrativo, dar suporte para que o mesmo possa caminhar de maneira para que todos os envolvidos tenham seus direitos assegurados. Evidencia-se assim como importante a proposição primeira de continuar mantendo e incentivando a formação continuada assegurada por Lei própria aos docentes da escola. Decorrente desta diferente percepção em construção, constituir adequadamente todas as dimensões do processo de ensino-aprendizagem: manter o diálogo constante com a comunidade escolar; reelaborar e manter conjunto de normas para compor a disciplina inerente ao processo educativo; continuidade na elaboração de projetos e participação em programas para obter recursos didáticos e/ou financeiros; manter o diálogo contínuo com docentes, discentes e com toda a comunidade escola. Manter relação estreita com os demais setores da sociedade, tanto públicos como privados.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização

Capital Catarinense da língua alemã

Financeira

Como acima exposto, a dimensão financeira é decorrente e dependente da dimensão administrativa e também pedagógica, ou seja, à partir do momento que há adequada orientação administrativa-pedagógica, programas, projetos e, correlatos recursos, serão disponibilizados. Num trabalho em conjunto com a APP auxiliar na manutenção da correta prestação de contas para receber recursos do PDDE e programas diversos em nível de estado e federação. Realizar eventos e Ação entre Amigos (Rifas) já tradicionais para aquisição de recursos financeiros para as ações que a comunidade escolar julgar necessárias.

Física

Houve considerável processo de reestruturação e melhora no espaço físico da escola com a ampla reforma realizada no ano de 2021. Resta ainda a organização da acessibilidade dos espaços, reforma da cozinha e na área de serviços. As mesmas, deverão ser uma ação conjunta da comunidade escolar com a administração municipal.

8.0 AÇÕES

Dimensões	Ações	Objetivos Específicos	Período	Público Alvo	Recursos	Responsáveis pela ação
Pedagógica	<p>Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação, diálogo, e análise da realidade escolar e que efetivem a proposta pedagógica da escola;</p> <p>Promover a atuação conjunta dos profissionais da escola a fim de desenvolver ações coletivas no sentido de superação de problemas garantindo assim uma educação de qualidade.</p> <p>Acompanhar e auxiliar os docentes nas ações para a</p>	<p>Apoiar e implementar novas metodologias, mediações para aprimorar o processo de ensino e, primordialmente, de aprendizagem;</p> <p>Conscientizar pais referente temas cotidianos, para que possam participar mais intensamente no processo educativo dos filhos;</p>	Anos de 2023 /2024	Professores, corpo administrativo e pais.	Serão usados recursos próprios, como da APP, além dos recursos e ações oriundas de parcerias e da Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Educação, corpo administrativo, além de profissionais contratados e/ou convidados e parceiros.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização

Capital Catarinense da língua alemã

	<p>futuro cidadão crítico e humanizado) favorecendo desta forma, para um ambiente seguro e acolhedor;</p> <p>Proporcionar às famílias, palestras e leituras relacionadas a temas de relevância.</p> <p>Participar de eventos e atividades promovidos por escola parceiras como: feiras do conhecimento, Sarau Literário, Literarte, e afins.</p> <p>Proporcionar aos educandos palestras/informações relevantes em temas como saúde, valores e demais temas de relevância.</p>					
Administrativa	<p>Realizar reuniões com a equipe pedagógica e demais profissionais da escola para reuniões e planejamentos das ações e atividades da escola objetivando a qualidade de ensino evidenciando o protagonismo dos educandos.</p> <p>Através do contato constante direto ou mídias sociais, manter pais e comunidade em geral informada dos projetos e atividades da escola mantendo assim uma comunicação efetiva.</p> <p>Manter em atividade o conselho escolar, e a APP, com reuniões regulares e quando necessário buscando a transparência efetiva, formaliza e credita as ações diretivas e pedagógicas da escola.</p>	<p>Trabalhar em unidade com a equipe pedagógica e profissionais da escola.</p> <p>Integrar pais e comunidade com a escola.</p> <p>Manter em atividade o conselho escolar, associação de pais e professores.</p>	Ano 2023 /2024	Pais, professores e alunos.	Recursos da Secretaria Municipal de Educação (já aprovados) e próprios, oriundos de promoções da APP.	Direção escolar E Secretaria Municipal de Educação.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização

Capital Catarinense da língua alemã

	<p>Realizar a já tradicional Noite da Família. Momento no qual as famílias comparecem para homenagens e integrações, esse momento é muito produtivo pois há um contato direto entre escola e comunidade escolar.</p> <p>Melhorar a estrutura física especialmente em relação a acessibilidade e demandas que a comunidade escolar julgar necessárias, buscar soluções e recursos junto a Secretaria Municipal de Educação juntamente com a APP e o Conselho Escolar.</p>	<p>Melhorar a estrutura escolar em todas as dimensões.</p>				
Financeira	<p>Manter dados da escola atualizados;</p> <p>Promover juntamente com a APP eventos festivos, Ação entre Amigos, para angariar fundos para as necessidades inerentes as atividades pedagógicas diferenciadas e atividades planejadas pela escola.</p> <p>Administrar com transparência os recursos financeiros da escola, juntamente com a APP e Conselho Escolar.</p>	<p>Disponer de recursos financeiros oriundos de diferentes programas governamentais;</p> <p>Constituir fundos à partir de atividades com a comunidade escolar.</p>	2023 /2024	Corpo administrativo, pedagógico, professores, pais, alunos e comunidade em geral.	Das entidades locais escolares, como APP e Conselho Escolar da esfera pública local, estadual e federal.	Comunidade escolar.
Física	<p>Juntamente com a equipe escolar, APP, Conselho Escolar e Secretaria Municipal de Educação atender as demandas de manutenção e melhorias necessárias na escola.</p> <p>Priorizar ações conjuntas com os profissionais responsáveis pela limpeza para que os ambientes estejam agradáveis</p>	<p>Disponibilizar todos os espaços necessários, com os devidos equipamentos-materiais.</p> <p>Garantir que os ambientes da escola estejam adequados para as atividades.</p>	2023 /2024	Toda comunidade escolar	Escola	Direção; Profissionais da Limpeza; Esferas de Governo Municipal e parcerias com o setor de urbanismo



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

e limpos para o desenvolvimento das atividades escolares. Manter e melhorar sempre que necessário o controle do acesso de pessoas na escola. Usando o sistema de segurança existente atualmente.	Adequar o pátio para fins didático-pedagógicos; lúdicos; Garantir a segurança dos educandos e de todos os profissionais da escola.				da Prefeitura Municipal.
---	---	--	--	--	--------------------------

9.0 AVALIAÇÃO DO PLANO

A Pandemia causada pelo Covid 19 trouxe para a escola mais desafios impôs a necessidade de um processo dinâmico, o que, mantém um alerta constante nas diversas dimensões presentes no âmbito escolar e fora dele. Isso significa que, trouxeram consigo reflexos deste período tão sofrido. Alguns trazem perdas de pessoas queridas e próximas, defasagens socioeducativas, algumas existentes anteriormente e agravadas com a Pandemia, outras que aconteceram devido a esse período de reclusão e receio pelo incerto. Problemas e desafios psicológicos que exigem dos profissionais da escola um olhar carinhoso e afetuoso que a escola já vinha tendo. Porém intensificado nesse retorno as aulas presenciais. A qualidade da vivência entre professor e aluno, e também entre professores, exige um bom planejamento de ações e atividades e também a previsão de reações frente as dificuldades que possam surgir no decorrer das atividades.

A busca para alcançar objetivos propostos, a análise, a avaliação do processo são constantes, envolvendo os diversos agentes e dimensões presentes na escola.

Avaliações escritas, mas essencialmente, o contato formal e informal em forma de conversa com os alunos, professores e pais, permite saber se o que está proposto gesta os resultados esperados, nem tanto os esperados pelos pais e alunos, mas, na essência, os que, sem relativismos precisamos, os propostos. Que é o de uma educação integral, para que se constitua um leque de possibilidades posteriores ao educando.



Estado de Santa Catarina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE

Município tricampeão nacional em alfabetização

Capital Catarinense da língua alemã

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a escola é, ainda mais no atual contexto, o único espaço que propicie as condições mais próximas das necessárias para compor uma educação às novas gerações, é preciso ter percepções claras sobre a educação necessária para que ‘disposemos o mundo de filhos melhores’ e, postos estes objetivos, fazer o planejamento e a mediação para que se concretizem.

“O contexto educacional precisa ter presente que, juntamente com estas linguagens esvoaçantes, a criatividade e a prazerosidade configuram-se como aspectos fundantes de uma nova teoria do conhecimento e dos processos do pensar. Uma educação que, apesar de suas limitações, não permita relegar ao futuro critérios de decisão econômica e política comprometidos com a produção da vida social de seres humanos reais e concretos. Ao educar para futuros abertos o as águas pedagógicas não se aquietam jamais.” (Strieder, 2004, p.346-347)

É preciso também dispor das condições financeiras e físicas, devendo para tanto, também ter objetivos e ações correlatas.

Faz tempo que, de forma geral, precisamos planos e consequentes ações para concretizá-los. Torná-lo real no âmbito escolar novamente expressa e ressalta a relevância e o carácter germinador deste espaço. A escola precisa ser incubadora de uma nova forma de ser e agir, inclusive e a começar, no suporte do administrativo. É ao que nos propomos, certos das consequências educativas desejadas.

Na eventual possibilidade de assumir a direção da escola Centro Educacional João do Oeste não medirei esforços para que o proposto projeto de Gestão seja efetivado pois a gestão escolar tem papel diferenciado dos gestores de outras áreas. A ênfase na gestão participativa, onde o corpo docente e a comunidade externa poderão contribuir com suas habilidades propiciando desta forma que a escola seja um espaço de articulação e de convergência de múltiplas forças que possam contribuir para o fortalecimento e crescimento do processo pedagógico da nossa escola.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

11 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, V. Educação em Hannah Arendt: entre o mundo deserto e o amor ao mundo. São Paulo: Cortez, 2011.

ANDRADE, D. F. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 4.out/nov/dez 2000.

ARENDT, H. A condição humana. Tradução de Roberto Raposo. 11. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

_____. O que é política? Trad. Reinaldo Guarany. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

_____. Entre o passado e o futuro. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2013.

_____. Base Nacional Comum Curricular – Brasília Distrito Federal – 2018

_____. Base Curricular da Rede Municipais de Ensino de São João do Oeste – Anos Iniciais – 2019

BRAYNER, F. Educação e republicanismo: experimentos arendtianos para uma educação melhor. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde - MEC. Brasília, 1997.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CAPRA, F. Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006.

CASTRO, R. S. A formação de professores em Educação Ambiental Possibilita o exercício desta no ensino formal?. In: MEC. Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

DIAS, Genebaldo. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. São Paulo, Gaia, 1992.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

_____. *Ecopercepção: Um Resumo Didáticos dos Desafios Socioambientais*. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, SOBRINHO. J. *Avaliação: Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior*. São Paulo, Cortez, 2003.

DIEGUES, A. C. *O Mito do paraíso desabitado: as áreas naturais protegidas*. In: FERREIRA e VIOLA (org.). Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996.

FERNANDES, M. E. A. *Gestão da escola: desafios a enfrentar*. Rio de Janeiro. DP&A Editora, 2002.

FRANZEN, Douglas Orestes. SCHÜTTZ. Jenerton Arlan, MAYER. Leandro. FERRARI. Luiz Fernando,- *Ensino de Ciências Humanas e Sociais temas transversais, reflexões e práticas pedagógicas*. São Leopoldo; Oikos, 2017.

GALLO, Silvio. *Educação e Interdisciplinaridade*. Impulso, Piracicaba, v.7, p.157-163, 1994.

LEFF, Enrique. *Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder*. Petrópolis: Vozes, 2001

LIBANEO, J. C. *Organização e gestão na escola*. Goiânia: Alternativa, 2004.

MELO, G. P. *Noções Práticas de Educação Ambiental para Professores e Outros Agentes Multiplicadores*. João Pessoa: Gerência Executiva do IBAMA na Paraíba, 2002

KRAG, Márcia N. *A União Entre A Educação Ambiental e Projeto*

Político - Pedagógico: Um Enfoque Sobre a Transversalidade da Questão. Centro Universitário do Pará. Belém, 2007.

NOVA ESCOLA. *Construtivismo na prática*. Ano 30. Nº 284. Ago. 2015. Ed. Abril.
SANTA CATARINA, SECRETARIA DE ESTADO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. *Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Temas Multidisciplinares*. Florianópolis: COGEN, 1998.

_____. *Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio: Disciplina curriculares*. - - Florianópolis: COGEN, 1998.

_____. *PPP Projeto Político Pedagógico Centro de Educação Infantil Jesus Menino São João do Oeste – São João do Oeste – 2020*.

_____. *Plano Municipal de Educação do Município de São João do Oeste*. São Joao do Oeste.



Estado de Santa Catarina
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO OESTE
Município tricampeão nacional em alfabetização
Capital Catarinense da língua alemã

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. vol.96, n.242, jan./abr. 2015.

Regimento Escolar do Centro de Educação Infantil Jesus Menino São João do Oeste – São João do Oeste.

RIOS, T. A. Significado e pressupostos do projeto pedagógico. In: SÃO PAULO (SP). Fundação para o desenvolvimento da Educação (FDE). Diretor: articulador do projeto da escola. São Paulo: FDE, 1992. p. 73-77.

SATO, Michele. Educação Ambiental. São Carlos: Rima, 2002

SCHÜTZ, J., JUNIOR, E. E. S. A recusa da política contemporânea: Uma leitura Arendtiana. In: Revista Semina. v.14, nº 2, 2015.

STRIEDER. Roque, Educar para a iniciativa e a Solidariedade. 2ª Edição. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

____. Tempo de Aprender: caderno do aluno – Nº 3 – 2. Ed. Florianópolis: DIEF, 2000.

TODESCHINI. Raquel Teresinha, BNCC da Educação Infantil e Ensino Fundamental segundo a análise dos profissionais da educação pública de Santa Catarina – Governo do Estado de Santa Catarina - 2018

VIDA SIMPLES. De bem com o trabalho. Set. 2015. Ed. 162. Editora Abril.